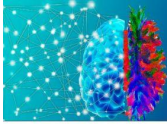




**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Análise temática das principais preocupações dos brasileiros durante a pandemia de Covid-19
<b>Autor</b>	JULIA TONIOLO FAGUNDES DA SILVEIRA
<b>Orientador</b>	CLARISSA MARCELI TRENTINI



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
Julia Toniolo Fagundes da Silveira  
Orientador Prof<sup>a</sup> Dra. Clarissa Marcelli Trentini

## Análise temática das principais preocupações dos brasileiros durante a pandemia de Covid-19

A pandemia de Covid-19 afetou em larga escala a população mundial, impondo novas regras e hábitos sociais como forma de prevenção da disseminação do vírus. Tendo em vista esse contexto, no Brasil, nota-se que o prejuízo na saúde mental é uma das possíveis consequências, imediatas e de longo prazo, a ser enfrentada pelos brasileiros e pelo sistema de saúde. Nesse sentido, pesquisas científicas que abordam a temática psicossocial na pandemia são de extrema importância para que discussões sobre saúde coletiva e políticas públicas sejam aprimoradas, a fim de prevenir e amparar a população de um possível adoecimento mental. O objetivo do presente estudo é identificar quais são as principais temáticas relacionadas às preocupações dos brasileiros decorrentes da pandemia. Para este fim, foi utilizado um banco de dados com uma amostra de 2.480 brasileiros, pertencente a um estudo maior conduzido pelo Núcleo de Pesquisa em Avaliação Psicológica e Psicopatologias (NEAPP). Do total da amostra, 783 participantes, com idades entre 18 e 80 anos ( $M = 32,4$ ;  $DP = 10,6$ ), sendo 68,3% mulheres e 31,4% homens responderam à pergunta: “qual a sua principal ou maior fonte de preocupação em relação ao momento atual de pandemia?”. O conteúdo das respostas desses indivíduos foi analisado a partir de uma análise temática e, posteriormente, agrupados em 5 temas: questões ligadas à saúde, questões ligadas à economia, questões ligadas ao coronavírus, questões ligadas ao trabalho e educação, e questões ético-políticas. Os resultados encontrados, nessa amostra, apontam que os três temas mais citados foram, respectivamente: questões ligadas ao coronavírus (41%), à saúde (40%) e à economia (27%), os quais abordam conteúdos como medo de se contaminar, adoecimento, desemprego, morte, luto, endividamento, entre outros. Dessa forma, os resultados encontrados, podem indicar que esses temas têm forte impacto na saúde mental dessa população.